

DESSENSIBILIZAÇÃO À PENICILINA E SUA IMPORTÂNCIA NO COMBATE À SÍFILIS NEONATAL: CRIAÇÃO DE UMA UNIDADE REFERÊNCIA

AUTORES

Tassiana Rodrigues dos Santos Galvão, Danilo Galvão Teixeira, Jéssica de Paula, Rebecca Wagner Saad Quintela Piroto, Eduardo Luna de Oliveira Torres, Natalia Ferreira da Silva

EIXO TEMÁTICO

Comunicação e Marketing em Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Hospital Estadual Professor Carlos da Silva Lacaz, Francisco Morato-SP, Brasil

INTRODUÇÃO

Relato de experiência de sucesso em um hospital SUS de média complexidade no interior de SP. Cerca de 10% da população relata alergia à penicilina, mas menos de 1% tem uma reação verdadeira. Muitas reações são mal diagnosticadas, e a sensibilidade pode diminuir ao longo do tempo. A dessensibilização à penicilina em gestantes é crucial para um tratamento seguro e eficaz, prevenindo complicações e melhorando os desfechos materno-infantis.

OBJETIVO

Qualificar o hospital como referência em dessensibilização à penicilina em gestantes, aumentando a aderência, eficácia, reduzindo o uso de antibióticos desnecessários e internações neonatais, melhorando o tratamento.

MÉTODO

O processo foi realizado através da criação de um Protocolo padrão com todas as orientações necessárias para a efetividade do programa. Para tanto, as equipes envolvidas foram treinadas, materiais foram enviados às unidades regionais, e foi instaurado um fluxo de internação para que o processo ocorresse dentro de Unidades críticas, com toda a monitorização necessária nos casos de possíveis Anafilaxia.

CONCLUSÃO

A dessensibilização de penicilina é de fundamental importância no campo da obstetrícia e saúde materno-infantil, garantindo que gestantes alérgicas à penicilina possam receber o tratamento adequado para sífilis, evitando complicações para a mãe e o bebê. Ao realizar o processo aumentamos os tratamentos considerados adequados durante a gestação melhorando significativamente os desfechos e promovendo a saúde e bem-estar do binômio. Portanto, a dessensibilização à penicilina não só otimiza o cuidado pré-natal, mas também assegura melhores resultados clínicos e contribui para a saúde pública.

RESULTADOS

De janeiro a julho de 2024, o processo de dessensibilização à penicilina foi realizado com sucesso em três pacientes na Unidade Intensiva, permitindo o tratamento eficaz da sífilis e evitando a transmissão fetal.

A dessensibilização é crucial, pois a penicilina é segura na gestação, minimizando riscos e prevenindo complicações graves como parto prematuro e baixo peso ao nascer.